UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL BACHARELADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Emanoel Dantas Pereira Matheus Rangel de Melo

RELATÓRIO DO TRABALHO 1.1 DE PROJETO DE SISTEMAS OPERACIONAIS (DIM0615)

1. INTRODUÇÃO

O trabalho 1.1 da disciplina de Projeto de Sistemas Operacionais (código DIM0615), ministrada pelo professor doutor Edgard de faria Corrêa no primeiro semestre do ano 2018, tratava-se da implementação de alguns programas. Tais programas deveriam prevenir o travamento do sistema operacional diante da execução de processos fork bomb (processos que geram processos filhos infinitamente), imprimir o total de processos do sistema divididos ou não por usuários, gerar a árvore de processos dado o PID de um processo e fornecer alguma opção para salvar esta árvore em um arquivo. Assim, seguindo a especificação disponibilizada na turma virtual da disciplina, tais programas foram implementados na linguagem c++ e veremos adiante a solução encontrada para cada um destes. É importante lembrar que os programas foram compilados e executados no sistema operacional Ubuntu.

2. DESENVOLVIMENTO

Segue abaixo a descrição da implementação de cada programa do trabalho. O código dos programas encontra-se em https://github.com/Matheus-Rangel/PSO.

2.1. PREVENÇÃO DE FORK BOMB

2.1.1. SOLUÇÃO ENCONTRADA

Limitamos o número máximo de processos que os usuários comuns podem criar, primeiro o programa verifica quais usuários existentes no sistema e para limitar foi utilizada a função prlimit em todos os processos desses usuários.

2.1.2. COMO COMPILAR E EXECUTAR

Para compilar o programa, basta digitar no terminal, na pasta onde está o arquivo com o código, o comando g++ limitador.cpp -o limitador. Para executar, digite ./limitador no mesmo diretório que digitou o comando para compilação.

2.1.3. RESULTADO

Todos os usuários comuns que estão com algum programa em execução ficaram com o número máximo de processos limitados, impedindo assim o travamento do sistema quando algum deles tentar rodar um forkbomb.

2.1.4. IMPLEMENTAÇÕES ADICIONAIS

Exibir um alerta para quando algum usuário atingir o limite de processos, mostrando os programas com o maior número de subprocessos e com a opção de excluí-los.

2.2. TOTAL DE PROCESSOS

2.2.1. SOLUÇÃO ENCONTRADA

Para este programa, foi utilizada a função system(char*) da biblioteca stdlib.h. Ela recebe como parâmetro um char* com comandos que são executados no terminal. Assim, usamos a função sempre que precisamos executar algum desses comandos.

Primeiro foi usado o comando "cat /etc/passwd | cut -d: -f1 > usuario.txt" que salva todos os usuários no arquivo usuario.txt. Depois esses usuários são lidos deste arquivo e para cada um deles é executado o comando "ps -f -u nome_do_usuario | wc -l" que exibe o total de processos do usuário nome_do_usuario. Por fim, é executado o comando "ps aux | wc -l" que exibe o total de processos do sistema.

Para imprimir periodicamente a saída gerada pelo programa, foi colocado dentro de um loop infinito o código descrito acima e a função sleep(int) da biblioteca unistd.h com parâmetro 5. Assim, a cada 5 segundos o programa calcula os totais de processos novamente.

2.2.2. COMO COMPILAR E EXECUTAR

Para compilar o programa, basta digitar no terminal, na pasta onde está o arquivo com o código, o comando g++ total_processos.cpp -o total_processos. Para executar, digite ./total_processos no mesmo diretório que digitou o comando para compilação.

2.2.3. RESULTADO

A figura abaixo mostra a saída gerada pelo programa no terminal, vale lembrar que o total de processos do usuário root é exibido no topo da saída e o total geral de processos no final.

```
emanoel@PC:~/PSO

1
Total de processos do usuário pulse
1
Total de processos do usuário rtkit
2
Total de processos do usuário saned
1
Total de processos do usuário usbmux
1
Total de processos do usuário emanoel
84
Total de Processos:
205

Recarregando...
^C
emanoel@PC:~/PSO$
```

2.2.4. IMPLEMENTAÇÕES ADICIONAIS

Uma melhoria que poderia ser feita no código para deixar a saída mais resumida era não exibir na lista usuários que tivessem apenas 1 processo.

2.3. ÁRVORE DE PROCESSOS

2.3.1. SOLUÇÃO ENCONTRADA

A solução deste algoritmo foi implementada usando também a função system(char*) da biblioteca stdlib.h. Ela consiste em pegar o PID do processo passado por linha de comando e executar "pstree -p -s PID_do_processo" no terminal. Adicionalmente, se o parâmetro -s for passado, o programa executa o comando "pstree -p -s PID_do_processo > saida.txt" gerando o arquivo saida.txt com a saída que seria exibida no terminal.

2.3.2. COMO COMPILAR E EXECUTAR

Para compilar o programa, basta digitar no terminal, na pasta onde está o arquivo com o código, o comando g++ arvore_processos.cpp -o arvore_processos. Para executar, digite ./arvore_processos id_processo -s no mesmo diretório que digitou o comando para compilação. Note que -s é parâmetro opcional.

2.3.3. RESULTADO

A figura abaixo mostra no terminal a árvore de processos para o processo com PID 968. Note que, quando o parâmetro -s foi passado na linha de comando, o programa gerou a saída no arquivo saida.txt.

```
emanoel@PC:~/PSO

emanoel@PC:~/PSO$ ./arvore_processos 968
systemd(1)—whoopsie(968)—{gdbus}(979)

{gmain}(978)

emanoel@PC:~/PSO$ ./arvore_processos 968 -s

Arquivo saida.txt foi gerado com a saída do programa!
emanoel@PC:~/PSO$ cat saida.txt
systemd(1)---whoopsie(968)-+-{gdbus}(979)

`-{gmain}(978)

emanoel@PC:~/PSO$
```

2.3.4. IMPLEMENTAÇÕES ADICIONAIS

Uma versão adicional foi implementada e está disponível no link que contém todos os códigos do trabalho. Esta versão gera a árvore de processos em XML. Para compilar o código basta digitar g++-std=c++11 arvore_processos_XML.cpp -o arvore_processos-XML. Para executar, ./arvore_processos-XML PID_do_processo, com isso é gerada a saída no arquivo processTree.xml. No entanto, esta implementação contém alguns pontos a serem melhorados, como uma melhor identificação dos campos xml do arquivo, e melhorar o desempenho para geração da árvore, pois pode demorar bastante caso o número de processos em execução seja muito elevado, devido a alta complexidade da solução implementada. A figura abaixo mostra parte da árvore gerada para o processo de PID 1 (init).